

jornal O Pescador

UCPEL
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
Quanta vida passa por aqui

Um jornal a serviço da Z-3

ecos
ESCOLA DE
COMUNICAÇÃO
E O. S. T. A. L.

Projeto de Extensão - Escola de Comunicação Social da UCPEL - Pelotas/RS

Novembro de 2002 - Nº 15

Val Cunha



Turismo

Verão: tempo para o turismo na Z-3

➔ Páginas 4 e 5

Pesca

Minuta criada pelo Ibama deixa os pescadores da Z-3 apreensivos

➔ Página 3

A pesca continua sendo a principal atividade da Colônia Z-3



Fotos Ellen Bonow

Editorial

A bela Z-3

Nesta edição vamos mostrar as belezas naturais da Z-3 e o seu potencial turístico. No meio da crise dos pescadores – agravada ainda mais com o fim do Seguro-Desemprego – um atrativo pouco explorado pode ajudar no desenvolvimento da Colônia. Um lugar que seu Élio considera “um cantinho sagrado”. O pescador pelotense mora há 23 anos no local e desde pequeno, incentivado pelo pai, gosta de pescar. Pode ser considerado um exemplo de dedicação e amor pela profissão.

Com a chegada do verão, trazemos alguns alertas para a saúde, principalmente para aqueles que se expõe excessivamente aos raios solares. Boas dicas para atletas – que debaixo de muito sol suam a camisa todos os domingos na quadra da Solisa. É o futebol, que cativa famílias e agita torcedores fanáticos na Copa BTN.

Por falar em movimentação, as obras para colocação de saibro na avenida Rubens Machado Souto, que envolveram uma grande equipe desde agosto, estão praticamente concluídas. Notícia que alegra moradores e demais usuários da Avenida, trazendo conforto e rapidez para a população.

Esta edição do jornal *O Pescador* traz ainda algumas curiosidades sobre a locação feita pela Rede Globo da Charqueada São João para a minissérie que estreia em janeiro “A Casa das Sete Mulheres”, com alguns destaques do seu elenco e fatos das gravações.

Novidades também estarão presentes na edição especial do mês de dezembro, onde traremos a cobertura completa da visita feita pela equipe do jornal *O Pescador*, para a Ilha da Feitoria e também os resultados da pesquisa sobre o perfil dos nossos leitores.

Esperamos que todos tenham uma boa leitura, pois o jornal é feito com todo carinho pela equipe para uma comunidade que merece o nosso empenho e respeito.

Expediente

Ano 3 – nº 15 - novembro / 2002
Universidade Católica de Pelotas
Reitor: Alencar Mello Proença
Escola de Comunicação Social
Diretor: Manoel Jesus Soares da Silva

Tiragem: 2.000 exemplares
Distribuição gratuita

Coordenador:

Professor Jairo Sanguiné (Reg. Prof.: 6445)

Equipe de redação:

Antonio Peixoto, Catiúcia Ruas, Ellen Bonow,
Fernanda Mansur, Liana Carvalho, Marta Gomes,
Rocheli Wachholz, Rodrigo Cordeiro.

Projeto Gráfico e Tratamento de Imagens:

Val Cunha

Diagramação Eletrônica:

Catiúcia Ruas, Ellen Bonow e Val Cunha

Revisão:

Liana Carvalho

Telefones para contato: 284-8115 / 9114-0693
Endereço: rua Alm. Barroso, nº 1202, Centro
Pelotas RS
e-mail: j.opescador@bol.com.br

Mar de Letras

Laura Matheus - poetisa e moradora da Colônia Z-3

Carta ao mestre

Um pescador de pele marcada pelo interpêrie, já cansado de navegar água acima e água abaixo, e não encontrando peixes, pediu-me:

- Escreve uma carta para o São Pedro, afinal ele é o mais antigo pescador; talvez ele interceda junto ao mestre a nosso favor.

Por esse motivo estou escrevendo-te com muito carinho, e peço-te que não esqueças teus colegas de profissão. Lembra de quando tu jogavas as redes e não pescavas nada? E por quantas dificuldades tu passastes aqui? Tempos difíceis aqueles, não?

Por merecimento hoje colhes os frutos de tua plantação. Aí na boa vida, viajando pela internet. Esquecesses os pobres coitados de pele tostada, navegando lá e cá.

Vai lá, velho Pedro! Tu tens carta branca, podes com ela chegar à suíte presidencial sem problemas. Dá uma “forcinha”, manda peixe para esta Lagoa! Caso tenhas esquecido, as corvinas são douradas, as tainhas prateadas e os camarões tem a cor do, do, do... bem, esses até os pescadores já esqueceram.



Poesia

Vida de Pescador

Manoel Bastos - pescador de Rio Grande

A estória é um pescador que vai te contar, pois foi desde a minha infância que aprendi a pescar.

Foi com labuta e coragem, lutando com a própria sorte, enfrentando com dificuldade às vezes a própria morte. Mas eu com coragem nunca me dei por vencido, e por amor fui levando a vida.

O mar foi minha escola e o vento meu professor, cavalgando sobre as ondas me tornei um pescador;

As estrelas são minha bússola para saber a direção, porque não é fácil navegar na escuridão.

Tu, lua companheira até alta madrugada, quantas vezes eu te disse: amiga, muito obrigada!

O canto da gaivota que me deu tanta alegria, embora muito cansado cortado da brisa fria.

Surge a madrugada, raiou o sol da luz, faz calor mais uma vez, aquece o corpo de um velho pescador.

Seu corpo trêmulo e cansado, porque os anos já são bastante. Seu rosto denegrido já está no fim da vida.

E assim vão os anos, e ele cheio de esperanças que um dia a vida vai melhorar e ele não vê o tempo passar.

Isto é a pura realidade, meus colegas de profissão, esta vida de pescador não passa de ilusão.

Artigos

Nossa Laguna

Adriane Oviedo - moradora Z-3

Cada ser vivo criado no mundo luta com todas as armas pela sua sobrevivência, procura em cada brecha uma oportunidade para dar condições de vida mais humana para si e sua prole.

Mas o que fazer quando escasseiam as maneiras de procurar esse sustento? Aqueles que têm caráter e uma boa formação, procuram outros meios para conseguir pelo menos amenizar os problemas do dia-a-dia. Já os outros, que são minoria, roubam, estorquem e até matam.

O pescador vive hoje esse dilema: não sabe mais o que fazer para ter o básico, ou seja, a sua alimentação. Insiste em pegar sua rede atirando-a às águas sem peixe de nossa Lagoa, num instinto de sobrevivência único. Não conhecendo outros meios, eles so-

frem ao vir com suas redes vazias e dívidas acumuladas. Culpam o governo, os lobos, o vento, as chuvas, e não vêem que o grande culpado é o homem. Aquele que desvia cursos de rios, coloca lixo nas encostas de lagos, constrói barragens e acaba desviando o percurso dos peixes até nossa Laguna.

Temos aqui a maior Laguna do país, ao alcance de nossas mãos, e não conseguimos enxergar a riqueza natural ao nosso dispor. Talvez por conveniência ou por pura falta de informação. Mas isso pode ser mudado! Só vai depender de nós mesmos, não deixando que as coisas que agridem o ambiente cheguem até o local que é de onde tiramos o nosso sustento.

Nada do que se escuta é bobagem. Tudo é significado de aprendizagem e lição de vida.

P.S.: Os artigos de opinião são de inteira responsabilidade dos autores.

Crise na pesca

Seguro-Desemprego não será renovado

Diretor no Fórum da Lagoa aposta no "Cheque Água-Doce" como alternativa

por Antonio Peixoto

O fim do período de defeso do camarão, em 30 de setembro, trouxe incertezas e mais preocupação para os pescadores. Foi nesta data que o Programa Seguro-Desemprego terminou. Mais de cinco mil pescadores das quatro Colônias da zona sul do Estado dependiam do benefício para enfrentar o período de crise econômica da atividade.

De lá para cá a prorrogação foi reivindicada, mas não atendida pelo Governo Federal. Para que haja a prorrogação do Seguro-Desemprego por mais quatro anos, os pescadores têm que paralisar a pesca da corvina na lagoa dos Patos. Esta situação está descartada para a maioria dos pescadores, pois faria a crise econômica aumentar ainda mais. Além disso, reduziria a renda familiar. Muitos ainda sobrevivem do pouco que tiram da Lagoa, não conseguindo com que a renda ultrapasse os dois salários mínimos mensais.

O Diretor do Fórum da Lagoa Luiz Roberto Passos, residente na Z-3, acredita que a solução está na implantação do Cheque Água-Doce. A entidade - que reúne as quatro colônias, Z-1 (Rio Grande), Z-2 (São José do Norte), Z-3 (Pelotas) e Z-4 (São Lourenço) - pressiona as autoridades para que o novo benefício seja



Antonio Peixoto

aprovado o quanto antes." É uma proposta que não faz a pesca parar e não precisa de decreto de calamidade pública para ser liberado, como acontece hoje", afirma. O novo subsídio substituiria o Seguro-Desemprego, mas manteria o valor de R\$ 200 mensais, pago aos pescadores artesanais.

Segundo Passos, existe grande possibilidade do "Cheque Água-Doce" ser autorizada pelo Ministério da Agricultura, minimizando a situação crítica na qual passam os pescadores com a falta de peixe no estuário da Lagoa. "Se conseguirmos os recursos, imediatamente iniciaremos os cadastros e renovações em cada sindicato de pesca na zona sul", diz com otimismo Passos, alertando que o repasse de verbas está relacionado ao período de 1º de outubro de 2002 a 1º de janeiro de 2003. A decisão, segundo ele, será divulgada no início de dezembro.

CRISE

A situação crítica pela qual passam os pescadores da Z-3 e região tem motivos climáticos e predatórios. O fenômeno El Niño aumenta a incidência de chuva no sul do estado e, por consequência, os peixes não entram no estuário da Lagoa que fica com pouca salinidade. Também a pesca predatória através das grandes embarcações na entrada da Barra em Rio Grande impede que o pouco de corvina, bagre e outras espécies existentes, entrem na Lagoa dos Patos e sejam capturados pelas redes dos trabalhadores artesanais.

Minuta deixa pescadores apreensivos

Proposta de Portaria criada pelo IBAMA proíbe pelotenses de pescar no Canal São Gonçalo

por Catiúcia Ruas

Os pescadores pelotenses estão apreensivos com uma Portaria que está prestes a ser lançada pelo IBAMA. Segundo a minuta (proposta de portaria) os trabalhadores artesanais de Pelotas não poderiam pescar no Canal São Gonçalo.

A Portaria, sendo publicada ainda este ano, substituirá a Portaria 119, do Comirim (Conselho da Lagoa Mirim), que gerencia a pesca no estuário da Lagoa Mirim. A minuta diz que a pesca no Canal São Gonçalo será liberada apenas para aqueles que comprovarem ser moradores de Rio Grande, Arroio Grande, Santa Vitória do Palmar e Jaguarão. Outra questão pendente é o período de defeso estipulado pelo IBAMA, para a pesca no São Gonçalo, que é de 1º de novembro a 31 de janeiro. Datas distintas do período estipulado para a Lagoa dos Patos, que é de junho a setembro.

Foi no dia 22 de novembro que o Sindicato de Pescadores de Pelotas, tendo a minuta em mãos, convocou uma assembléia com todos os pescadores pelotenses. O encontro, realizado no Salão Paroquial da Colônia Z-3, contou com a presença de representantes da EMATER, Secretaria Municipal de Desenvolvi-

mento Rural, Secretaria Estadual de Agricultura, Câmara de Vereadores e Assembléia Legislativa, além dos mais interessados no assunto que são os pescadores. "A nossa Lagoa dos Patos já tem pouco peixe. Imagina se tirarem o São Gonçalo de nós? Como ficaremos?", questiona Ernesto Eustáquio, presidente do Sindicato de Pescadores de Pelotas. A decisão tomada durante a assembléia foi a de procurar auxílio de autoridades que pudessem intervir.

No dia 25, o prefeito de Pelotas, Fernando Marroni, recebeu em seu gabinete representantes dos pescadores pelotenses. Eustáquio solicitou a interferência da prefeitura junto ao IBAMA. Marroni, que viajaria no dia seguinte à Brasília, disse que iria entrar em contato com a Comissão do Meio Ambiente da Câmara dos Deputados. O prefeito demonstrou-se solidário à situação enfrentada pelos pescadores pelotenses.

Outro contato realizado pelos interessados na causa foi com o Fórum da Lagoa dos Patos. No dia 28 foi realizada uma reunião, em Rio Grande, para que fosse exposto ao Fórum a situação dos pelotenses di-

ante da Proposta de Portaria. O Fórum da Lagoa procurou tranquilizar a todos dizendo que faria com que o São Gonçalo ficasse de fora da minuta.

Agora resta aos pescadores pelotenses aguardar que as devidas providências sejam tomadas. O apoio de diversos órgãos, além de deputados estaduais e federais, serão fundamentais para que a Portaria seja "barrada" em Brasília.

Jorge Gonçalves



Pescadores em audiência com o prefeito Fernando Marroni

Sindicato dos Pescadores do Município de Pelotas

"Encaminha-se carteiras, licenças e demais...
para pesca profissional e amadora"

Informações: 226.0111

Obs.: As carteiras também podem ser encaminhadas na Relojoaria Princesa,
Rua Mal. Deodoro, 702 - Centro - Fone: 222.8381/Pelotas

Rua Raphael Brusque, 174. Colônia Z3 - Pelotas/RS



Eco-camping pronto para o verão

por Marta Gomes

Um dos locais mais bonitos e agradáveis para descansar no verão em Pelotas está pertinho da Colônia Z-3. É o Eco-camping Municipal, a atração ideal para quem gosta de turismo e ecologia. Inaugurado em 1981, o local oferece aos visitantes vários atrativos: duas quadras de vôlei, uma cancha de futebol de 7, uma cancha de bocha, churrasqueiras e trilha ecológica. Nos últimos anos o camping já recebeu visitantes de Jaguarão, Bagé, Porto Alegre, Caxias, Canoas, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Uruguai. Mas os pelotenses ainda são os maiores frequentadores do local. Segundo do coordenador técnico do Eco-camping, Luís Artur Filho, 70% dos visitantes são pelotenses e 75% da clientela são de famílias. "O Eco-camping é um ambiente bem familiar", afirma ele.



O Eco-camping Municipal oferece inúmeras opções de lazer

O local é frequentado por crianças, jovens, adultos e idosos. Segundo a recepcionista Dirce da Silva, 35 anos, o Eco-Camping Municipal abriga todas as tribos. "É um espaço democrático. Todos convivem em harmonia".

Ademar Dalla Rosa, 40 anos, é um assíduo frequentador do Eco-camping. No sábado, dia 23, ele e a namorada passeavam de mãos dadas à beira da lagoa. "É muito bom vir pra cá. Gosto de ficar perto d'água, do mato, assar um churrasco, tomar uma cerveja, descansar, ficar perto da natureza". Como muita gente, Ademar questiona a balneabilidade da água da Lagoa dos Patos. Mas o coordenador técnico do local afirma: a água da lagoa em frente ao Eco-camping é própria para banho. "A 200 metros para a direita e 200 metros para a esquerda o banho é permitido", especifica ele.

O Eco-camping busca melhorar a cada ano. Desde agosto de 2001 a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA) vem investindo na recuperação da Avenida Rubens

Machado Souto, a estrada de acesso ao Eco-camping e à Z-3. São 18 meses de reformas e pinturas nas cabanas, instalações de caixas d'água nos banheiros, trocas das redes elétrica e hidráulica e permanente manutenção da estrutura local. Durante o verão, o camping ainda oferece oficinas de educação ambiental e atividades de esporte e lazer, proporcionando momentos de interação com o ambiente.

O estudante Cleiton Cruz, 18 anos, visitou o camping pela primeira vez com o primo. No sábado, dia 23, estava lá, e havia trazido dois amigos. "A gente traz porque é bom. O melhor é a cancha de futebol", conta ele.

É justamente a "publicidade boca a boca" que faz o local ser procurado. A prova disso é que para o Natal e o Ano Novo as cabanas já estão lotadas. Reservas, agora, só a partir do dia 6 de janeiro.

Os preços das estadias variam de 2 a 25 reais, a diária (veja o box). Por 2 reais o visitante pode passar o dia no Camping e utilizar toda a sua estrutura. O local comporta até 80 barracas. Já nas cabanas há banheiro privativo, geladeira, fogão a gás, cama, colchão, mesa com duas cadeiras e guarda-roupa. O visitante deve levar roupa de cama e utensílios de cozinha.

O camping emprega três funcionários. Durante a alta temporada, este número aumenta para 13. Dirce é funcionária do local há 3 anos. Para ela, não existe trabalho melhor. "Trabalhar aqui é uma paz que não existe igual. Adoro o que eu faço".

Passar o dia com a família, descansar, fazer um churrasco, tomar um chimarrão, passear à beira da lagoa e brincar com o filho na areia. O Eco-camping Municipal é o local ideal para entrar em contato com a beleza de Pelotas.

Informações:

Localização: Av. Rubens Machado Souto, 3092 (estrada entre o Barro Duro e a Colônia Z-3).

Horário de atendimento: 7:30 às 19 horas

Número de cabanas: 20 (10 cabanas para 3 pessoas e outras 10 para 4 pessoas)

Número de barracas que comporta: 80

Espaços de lazer: 2 quadras de vôlei, 1 cancha de bocha, 1 cancha de futebol de 7, 100 churrasqueiras individuais e coletivas, 1 trilha ecológica.

Telefone de contato: 2269989

Valores*

R\$2,00.....	passar o dia no Eco-camping, utilizando toda a estrutura
R\$5,00.....	barraca pequena (2 pessoas)
R\$8,00.....	barraca grande (4 pessoas)
R\$20,00.....	cabana 1 quarto (3 pessoas)
R\$25,00.....	cabana 2 quartos (4 pessoas)

* Os preços são referentes a cada diária. Crianças até 10 anos não pagam.

Verão tr

Projetos da SM

Para os pelotenses não faltam opções de lazer. Com a chegada do verão, as mais belas paisagens à beira da Lagoa dos Patos são atrativos para os moradores da cidade e região. A apenas 25 km do Centro, podemos encontrar diversas alternativas de entretenimento. Acampar com os amigos, passear com a família no fim de semana, caminhar na beira da lagoa, tomar banho de sol, chimarrão e até mesmo fazer aquele churrasco de fim de ano com os colegas são algumas das alternativas que podemos desfrutar na Colônia Z-3.

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SMDE), divulga os atrativos de vários distritos da cidade no projeto "Pelotas Colonial", através de folders, cartazes e exposições onde estão incluídos o Eco-Camping Municipal (que oferece área arborizada para camping, cabanas e trilhas ecológicas - veja a matéria ao lado) e o passeio de barco pelas águas da Lagoa.

Outro projeto da SMDE que envolve o turismo na Z-3 é o "Guardiões da Z-3". Desde o ano passado, oito alunos são monitorados para passarem adiante a sensibilização do turismo. "As crianças são como agentes multiplicadores da idéia. Nosso tema principal é a preservação ambiental e o resgate da memória", explica Michele Dutra da Silveira, de 19 anos, técnica do Departamento de Turismo.

Todas as sextas-feiras, Fernanda Souza de Freitas, 23 anos, e Pablo Pontes Parobé, 20 anos, ambos estudantes do 2º semestre do curso de Turismo da UFPel, vão até a Colônia Z-3 monitorar os guardiões.

Açores

Passados 250 anos, resgata-se

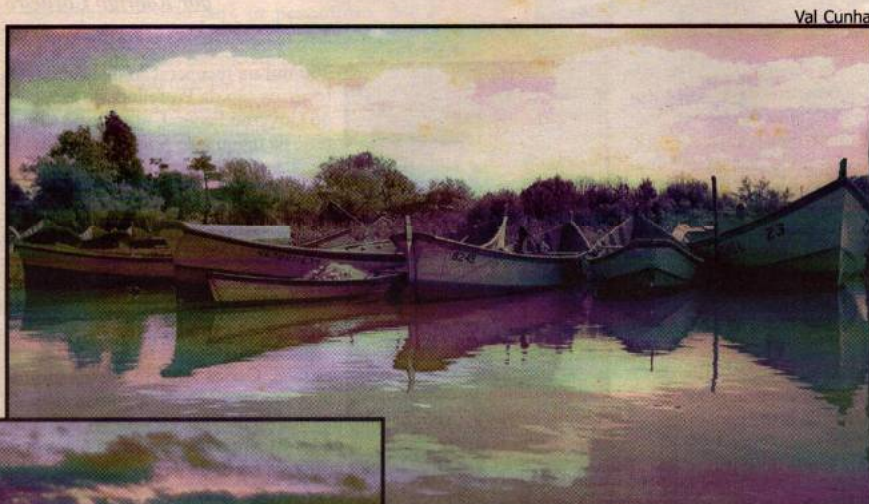
O Açores é um arquipélago composto por 9 Ilhas Vulcânicas. As Ilhas de São Jorge, São Miguel, Santa Maria, Terceira, Faial, Pico, Flores, Graciosa e Corvo situam-se no Oceano Atlântico, entre Europa e América do Norte. Ao haver uma superpopulação nos açores, parte desta migrou para o Brasil. Fundaram 119 municípios durante os 60 anos que estiveram às margens do litoral gaúcho. Por influência de Rio Grande se localizaram na Lagoa dos Patos, e muitos se estabeleceram na Colônia Z-3. Trouxeram com eles, a cultura de pescadores, cozinheiros e artesãos.

Na Z-3, os maior número de descendentes vem das

faz novas opções de turismo e lazer

DE incentivam o turismo e buscam preservar a identidade da Colônia dos Pescadores

por Ellen Bonow



Val Cunha

As belezas naturais da Z-3 são atrativos turísticos da Colônia



São Pedro, Santo Antônio, Nossa Senhora dos Navegantes e outros eventos acontecem o ano todo na Colônia. Um lugar de tamanha beleza não pode ser esquecido jamais.

Projeto na Ilha da Feitoria

A Secretaria do Turismo, desde agosto de 2001, desenvolve o projeto "Ilha Renovada", onde é feito um levantamento histórico e pesquisas sobre a Ilha da Feitoria, um dos mais belos locais da Z-3. "A ilha já foi bem estruturada. Tinha um bar, escola, time de futebol e até apresentações musicais". Segundo o técnico responsável, Daniel Botelho, de 35 anos, o projeto tem por finalidade melhorar a qualidade de vida dos moradores do local.

Os monitores garantem ter satisfação em trabalhar com as crianças. "Eles tem muita vontade de participar, conhecer coisas novas e isso nos incentiva muito. A Z-3 é um lugar muito legal, o povo é bem receptivo", declara Fernanda.

A Colônia Z-3, além de ser um lugar para todas as idades, é também para todas as estações. Festa de

s resgata sua história

a história dos açores, descendência da comunidade zetrezense

Ilhas de São Jorge, Terceira e Faial. Ainda hoje na Colônia, permanece a forte religiosidade herdada da cultura açoriana, além do modo de preparo dos pratos típicos.

"A comunidade tem um grande potencial gastronômico que pode ser mais explorado, assim como o artesanato", diz Elizete Jeske, professora do curso de Turismo da UCPel. Segunda ela esses pequenos detalhes fazem a diferença. "Eles têm uma culinária maravilhosa e podem criar novos enfeites para os turistas levarem como lembrança". É necessário também a limpeza e preservação do meio, além de sensi-

bilizar a comunidade e passar o conhecimento de como eles são. Elizete acrescenta que "Muitos possuem baixa estima e desconhecem o valor que realmente têm".

As 9 Irmãs do Atlântico

Em homenagem aos Açores foi escolhido o nome do Grupo Folclórico Açoriano do Colégio Santa Margarida, coordenado por Elizete Jeske. "As 9 Irmãs do Atlântico" foi formado há 8 anos em convênio com a UFPel e se apresenta com canções e danças folclóricas em diversos municípios do Estado.

Dicas Turísticas

O que o turista procura

- bom atendimento
- serviços de qualidade
- informações corretas
- pessoas educadas e gentis
- atrativos turísticos conservados
- eventos interessantes
- lazer e diversão
- artesanato e comidas típicas

O que a comunidade pode fazer para ajudar o turismo

- manter a Colônia limpa
- respeitar o visitante
- tratar o turista com entusiasmo
- conhecer a colônia
- prestar informações corretas
- colaborar com a preservação e conservação dos pontos turísticos

Dicas para o turista

- respeite a sinalização
- exerça sua cidadania e contribua com a conservação do ambiente
- jogue o lixo, sempre, no lixo
- antes de pegar a estrada, verifique as condições de seu carro
- viaje com tranquilidade
- se for motociclista, use sempre o capacete
- mesmo na colônia, use o cinto de segurança
- respeite o modo de vida das comunidades visitadas
- não faça fogo nas árvores, procure churrasqueiras
- consulte guias de turismo especializado em atrativos naturais e agências de turismo

fonte: Sec. Municipal de Desenvolvimento Econômico



Marta Gomes

A Divinéia, onde ficam ancorados os barcos, é uma das atrações turísticas

Personagem

Seu Élio, um homem de sorte

por **Rodrigo Cordeiro**



Ellen Bonow

Aos 50 anos, o pescador Élio Xavier Sabino considera-se sortudo. Há duas décadas carrega no bolso o nome do responsável por isso. No chaveiro, um presente do tio, diz: "Jesus, o único caminho". Abençoado, este pelotense mora há quase 23 anos na Colônia Z-3.

Seu Élio diz ser um "catarucho". O pai era catarinense; a mãe, gaúcha.

Em busca de melhor sorte na pesca, Boaventura José Sabino veio de Santa Catarina para morar na Ilha da Feitoria. Lá, teve quatro filhos: três homens e uma mulher. Élio, o mais novo, viveu 27 anos na Ilha. Não queria largar a moradia por lá, mas acabou mudando de idéia por causa da família. "Meus irmãos e meu pai também iam para a Z-3. Sempre vivemos juntos, trabalhamos juntos, acabei indo com eles", diz o pescador. "Tinha que pensar no futuro dos meus filhos, seria melhor para eles", completa. Nessa altura da vida, Élio já era pai de Adriana, que tinha seis anos.

Pouco antes de seu Boaventura falecer, há 22 anos, começou a cultivar uma barba, que não tira até hoje. Por conta disso, não pode mais atender na feira do Pescador na Avenida, da qual participa desde março. Uma das regras é trabalhar no local com a barba feita. "Mas eu não tiro minha barba por nada, pelo menos por enquanto", conta.

A esposa, Francelina Sabino, não é apenas sua companheira. É também, prima. Segundo o pescador, todos os seus irmãos casaram-se com primos. "Assim não separa a herança", brinca. Além de Adriana, que hoje tem 28 anos, ele é pai de Moisés, 21 anos, e Michel, 20. Tem um neto de um ano e meio, chamado Henrique.

Desde os dez anos ele se aventura nas águas da Lagoa. Aprendeu a arte da pesca com o pai, que é um ídolo. "Quem bebe da água do mar jamais esquece", diz ele, apaixonado pela profissão, apesar de todos os problemas.

Seu Élio gosta também do lugar onde vive há mais de duas décadas. A Z-3 é "um cantinho sagrado". Além de pescador, ele é suplente do Conselho Gestor do Posto de Saúde. O maior problema da Colônia para ele é a violência, porém "olhando para a insegurança na cidade e nos bairros, aqui ainda é menor".

Mesmo gostando da vida que leva, tem um sonho: morar em uma das praias de Florianópolis. "O litoral de Santa Catarina é uma das coisas mais belas que existem". Seu Élio diz conhecer todas as praias catarinenses, menos as da cidade de Laguna. Mas o aspecto histórico e personagens do município, como Anita Garibaldi e o cantor tradicionalista Pedro Raimundo, o fazem apaixonado pelo lugar.

Em 1985, o pescador e a família chegaram a viver durante seis meses na praia de Ingleses, na Ilha de Santa Catarina, onde moram os parentes de Boaventura. Mas a experiência não deu certo, por causa das diferenças da pesca no estado vizinho. Mesmo assim, voltar a viver no lugar é um sonho que acalenta.

Seu Élio, bom conversador e amigo, é mesmo um homem de sorte.

Obras

Estrada da Z-3 deve estar pronta em dezembro

Previsão é da Sub-prefeitura do distrito. Obras já estão no final

por **Rodrigo Cordeiro**

As obras para colocação de saibro nos 7.000 metros da avenida Rubens Machado Souto devem ser finalizadas no início de dezembro. "Caso a chuva volte, pode atrasar o trabalho", adverte o sub-prefeito da Z-3, Carlos Alberto Passos. Desde agosto, 20 caminhões das secretarias de Obras, Desenvolvimento Rural e Serviços Urbanos trabalham no local para o término do projeto.

Foram colocados 16.000 m³ de saibro na estrada. Além da reconstrução da estrada, oito funcionários da Sub-prefeitura desobstruem as canaletas ao lado da pista, para impedir novas enchentes.

Estão sendo investidos R\$



Marta Gomes

Obras na estrada Rubens M. Souto estão em fase final.

260 mil na recuperação da estrada. Os recursos são da Prefeitura de Pelotas e do Governo Federal, através do Ministério da Integração Nacional. Depois do vendaval de outubro de 2001, que destruiu parte da estrada, a Prefeitura levou ao conhecimento do Ministério os problemas nas áreas próximas a Lagoa dos Patos. Pelotas foi a única cidade que recebeu os recursos nacionais. Parte do dinheiro está sendo colocado na recuperação da estrada.

Logo que encerrarem as obras na estrada, Carlos Alberto Passos promete a recuperação de algumas ruas no interior do distrito. Devem ser descarregadas 40 cargas de saibro nos pontos mais críticos a partir de dezembro.

Saúde

Verão exige cuidados redobrados com o sol

Exposição contínua pode causar problemas graves como o câncer de pele

por **Liana Carvalho**

Verão, período onde o sol brilha mais forte. Calor, praia e pele bronzeada fazem parte da Z-3. Nesta época é preciso muito cuidado para aproveitar esse clima sem prejudicar a saúde. Do contrário, os danos ao corpo serão bem maiores. É justamente nesta época em que aparecem graves problemas, como o câncer de pele.

Com as alterações climáticas e o aumento do buraco na camada de ozônio, o sol passou a ser um inimigo da pele. Os raios ultravioletas estão cada vez mais fortes e fazem da pele um dos principais alvos do câncer. Por isso, o cumprimento dos horários de permanência ao sol e a proteção, através de filtros e bonés, torna-se cada vez mais necessária.

As pessoas de pele clara, que se queimam ao invés de se bronzear, também são bastante suscetíveis ao câncer de pele. Mas, independente do tom da pele, todos sofrem com os efeitos nocivos do sol. O envelhecimento precoce é uma das principais consequências da falta de cuidado com as radiações.

Mesmo depois de interrompida a exposição seus efeitos permanecem e suas manifestações poderão surgir tardiamente. Por isso, a doença costuma aparecer principalmente em pessoas com mais de 40 anos.

O câncer de pele tem cura quando a lesão é detectada precocemente. O auto-exame é um método eficiente de detecção. Por isso, ao qualquer sinal de feridas que não cicatrizam, crescem, formam cros-

tas e sangram procure um dermatologista. As pintas que apresentarem o mesmo comportamento também devem ser observadas com cuidado.

Dicas:

O filtro solar é o principal aliado no combate aos efeitos nocivos do sol. Sua aplicação deve ser feita no mínimo 20 minutos antes da exposição ao sol.

Alguns cuidados básicos são fundamentais:

- O uso uniforme, em todas as partes do corpo, deve ser feito regularmente a cada 2 horas ou mais frequentemente em caso de banho de mar ou suor excessivo;

- Use protetor solar mesmo se estiver na sombra: água, areia e concreto refletem os raios solares e podem causar queimaduras;
- Use protetor solar mesmo em dias nublados. As nuvens não são capazes de filtrar os raios solares;

- Pessoas com a cor de pele muito clara devem utilizar a proteção em todas estações do ano. As que trabalham ao ar livre, ou que já tiveram tumores de pele, também deve realizar o mesmo procedimento;

- As crianças devem ser ensinadas a se proteger adequadamente, já que são mais susceptíveis aos efeitos do sol.

Acontece

INSEGURANÇA - Mesmo com a presença de policiamento a colônia pede mais ação. Nos últimos dois meses vários estabelecimentos comerciais foram assaltados, mas só agora nos chegam ao conhecimento. A comunidade, de olhos abertos, aguarda impaciente. Esperamos que o pior não aconteça para que, só então, as atitudes cabíveis sejam tomadas.

FESTA - Acontecerá no dia 07 de dezembro de 2002 "O Baile da Saudade", no Salão Paroquial da Colônia Z-3. A festa terá início às 23hs, onde será feita a escolha da mais bela estudante da Z-3, além da distribuição de muitos brindes. A animação ficará por conta da discoteca Amplitape e contará com a presença do comunicador Flávio Barbosa. Sairá ônibus da Praça Aratiba, Balneário dos Prazeres, às 22hs e de São Lourenço do Sul.

FESTA CAMPEIRA - entre os dias 15 e 17 de novembro foi realizada uma festa campeira no Piquete Sentinela da Lagoa. Foram realizadas muitas atividades tradicionais como gineteada, futebol de bombacha, prova do tambor, prova do couro, além das apresentações da inverno artística mirim e juvenil do P.T.G. Na noite do dia 16 a festa continuou com o baile animado pelo Grupo Som Gaudério.

PESCADOR NA AVENIDA - nos dias 7 e 21 de dezembro serão realizadas as próximas edições da Feira do Pescador na Avenida, das 8 às 16 horas.

Ellen Bonow



PESQUISA - A equipe do jornal preparou dois questionários e aplicou as perguntas simultaneamente no dia 20 de novembro, quarta-feira, com mais de 200 moradores da Z-3. Um dos assuntos escolhidos foi o perfil do leitor de *O Pescador*. Vamos conhecer o que o leitor mais gosta no jornal e tirarmos sugestões para as próximas edições. A outra pesquisa foi sobre as principais dificuldades dos estudantes em ingressar no segundo grau. Todos os resultados e as reportagens especiais estarão na edição do mês de dezembro.

ESCOLA - no dia 29 de novembro foram realizadas as eleições para diretoria das escolas públicas municipais. A Escola Raphael Brusque elegeu a Chapa de Situação, tendo como diretora Leoni e vice Laci.

EXPOSIÇÃO - o trabalho desenvolvido pelo jornal *O Pescador* na Colônia Z-3 foi exposto durante a 2ª Bienal da Imagem. Além das capas de todas as edições do jornal, chamaram a atenção algumas imagens da Z-3 expostas em postais. A equipe do jornal agradece a Elío Sabino e as outras pessoas que cederam artigos característicos da Z-3 para que fosse mostrado um pedacinho da Colônia a todos aqueles que foram ao Campus II da Universidade Católica de Pelotas. A exposição foi realizada de 11 a 14 de novembro.

PROCURA-SE - foi perdido no dia 23 de outubro um caderno, nas imediações do Salão da Colônia. O caderno contém todas as poesias de Adriane Oviedo. Quem o encontrou pode ligar para: 226-0115, falar com Adriane.

FORMATURA - no dia 9 de novembro, formou-se em Técnico em Rede de Computação o jovem Emerson Sant'Ana Souza. Seus familiares o felicitam por mais esta conquista.

ANIVERSÁRIOS - dia 11 de novembro foi comemorado o aniversário de Leni Terezinha Souza. E no dia 22 as felicitações foram para Sidiane Lemos da Silva, que completou 11 anos. Parabéns a todos aniversariantes de novembro!

Televisão

Pelotas é cenário de produção da Rede Globo

Charqueada São João se transforma em "A Casa das Sete Mulheres"

por **Fernanda Mansur**

A partir de 7 de janeiro de 2003 os brasileiros poderão conhecer a história e os costumes gaúchos através da televisão. Pelo menos é o que pretende a minissérie 'A Casa das Sete Mulheres'.

A história produzida pela Rede Globo de Televisão retrata a vida de sete mulheres da família de Bento Gonçalves, durante a Revolução Farroupilha iniciada em 1835. Elas foram acomodadas na Estância da Barra, na beira do rio Camaquã, para ficarem protegidas da guerra. Bento Gonçalves, um líder Farrapo, é interpretado pelo autor gaúcho Werner Scheunemam. Outros atores ilustres estão incluídos na trama, como Tarcísio Filho e Giovana Antonelli.

Para que a produção mantivesse o máximo de fidelidade possível, a equipe se deslocou até o Rio Grande do Sul e encontrou em Pelotas um cenário ideal para as gravações que foram feitas de 26 de outubro a 6 de



Fernanda Mansur

Atrizes que interpretam as sete mulheres

novembro. A cidade possui resquícios da década de 30, sendo palco de lutas e conquistas e, por este motivo, não podia ficar de fora. Pelotas obteve sua riqueza e prestígio através do charque, produto que deixou como

herança, lindos casarões e fazendas. A charqueada São João, uma das locações utilizadas, preserva até hoje o estilo colonial.

O diretor da minissérie Jayme Monjardim escolheu a charqueada por causa de seus recantos, que ele chama de "mágicos", como o taquaral no fundo de casa, a figueira centenária e as margens do arroio. "Foi aqui na Charqueada São João que encontrei inspiração", revela o diretor. Além das locações na charqueada, também foi utilizada a Estância da Graça, como cenário da casa da irmã de Bento Gonçalves.

A presença, na cidade, de galãs como Dado Dollabela e Tiago Lacerda, além das atrizes Samara Filippo e Mariana Ximenez, fez com que fôssem disputados um lugar na porta de um hotel no centro de Pelotas, onde o elenco ficou hospedado, somente para conseguir um autógrafa ou um olhar.

Supermercado **SÃO PEDRO**

Rua Inácio Mota, 315 - F: 226.0102

12V - 150Ah

KIKO

BATERIAS

PROMOÇÃO DE BATERIAS A PARTIR DE R\$15

RUA TIRADENTES, 3195 TELEFONE: 227-7416

Comercial **CLO CLE**

Secos e Molhados

Rua Silvino Costa, 453 - F: 226.0081
Col. Z3 - Pelotas/RS

O olhar de quem está fora de campo

Torcedores lotam todas as semanas a quadra da Solisa, na torcida por suas equipes

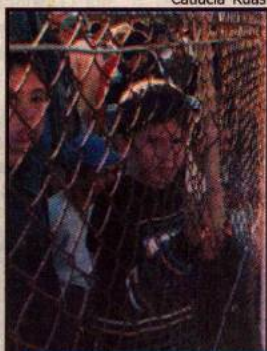
por *Rodrigo Cordeiro*

Todos os domingos a cena se repete. Enquanto os jogadores disputam as partidas da Copa BTN, as ruas que cercam a quadra da Solisa lotam de torcedores. Aqui, cada um tem seu time e seus jogadores preferidos, mas todos têm um gosto em comum: o futebol.

"É muito bonito, reúne homens, mulheres, crianças". A frase de Antônio Luiz Pinto, de 61 anos, resume uma torcida que tem se mantido fiel aos jogos. Presidente do Marítimo entre os anos de 1999 e 2002 e ex-jogador do São Pedro, seu Antônio não mora mais na Colônia por motivos de trabalho. Mas isto não é empecilho para que todos os domingos o ex-presidente do clube pegue sua bicicleta e se dirija à Z-3 para assistir aos jogos. Como gosta de futebol e já trabalhou com o esporte, Antônio tem vários conhecidos que estão na disputa pelo título da BTN. Apesar de torcer por todos seus amigos, ele vibra pelo Da Erva.

Futebol que também atrai adolescentes. O torcedor do Da Erva, Gabriel Machado Viegas, de 14 anos, não se limita apenas a torcer pela equipe do

coração. "Mesmo que meus amigos não joguem no meu time, torço por eles", diz ele. Todos os fins de semana Gabriel está presente na quadra da Solisa para prestigiar os amigos.



Catiúcia Ruas

Os pequenos torcedores da Copa BTN

Tem também a torcida feminina, que sempre está presente no outro lado do alambrado. Sempre que podem, Adriana Chagas e Valdeci Rodrigues passam o domingo inteiro próximo ao campo. "Eu acompanho futebol desde a época do Marítimo", diz Adriana, referindo-se ao tempo em que a equipe disputava o campeonato colonial. Já Valdeci leva sempre o filho, Pablo, de seis meses, para torcer pelo pai, que é zagueiro do Kiko Baterias.

A 9ª edição da Copa BTN começou em meados de outubro. Até

a sexta rodada, os artilheiros estão com uma boa pontaria. Foram marcados um total de 110 gols em 30 partidas disputadas, o que representa a média de 3,66 gols por jogo. Trianon e Hullbra lideram o campeonato até aqui. "É nessa fase que os times começam a se destacar", diz um dos organizadores da BTN, Nilmar Conceição.

TABELAS

3ª rodada

Trianon 4 x 0 Santo Antônio B
Serenio 2 x 1 Veneno
Kiko Baterias 6 x 1 Barcelona
Da Erva 0 x 2 Hullbra
Santo Antônio 2 x 2 Água Viva

4ª rodada

Kiko Baterias 2 x 2 Trianon
Santo Antônio 2 x 5 Veneno
Da Erva 4 x 1 Santo Antônio B
Serenio 4 x 1 Água Viva
Barcelona 0 x 2 Hullbra

5ª rodada

Barcelona 0 x 1 Santo Antônio B
Kiko Baterias 1 x 1 Sto. Antônio
Hullbra 2 x 1 Água Viva
Da Erva 1 x 2 Serenio
Trianon 0 x 2 Veneno

Classificação até a 6ª rodada

1º lugar - Trianon 13 pts.
2º lugar - Hullbra 13 pts.
3º lugar - Kiko Baterias 12 pts.
4º lugar - Serenio 12 pts.

Veteranos - 1º turno

1º lugar - Santo Antônio 10 pontos
2º lugar - Da Erva 9 pontos
3º lugar - Hullbra 6 pontos
4º lugar - Navegantes 2 pontos
5º lugar - Porto Azul 1 ponto

6ª rodada

Hullbra 0 x 0 Veneno
Sto. Antônio 1 x 1 Sto. Antônio B
Da Erva 2 x 1 Barcelona
Kiko Baterias 4 x 0 Serenio



**Apoiando a
Colônia Z-3 !**

CHIM

**MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
MÓVEIS - PESCA PROFISSIONAL**

A loja do pescador

Rua Inácio Mota, 520 - Tel.: 226.0035 - Colônia Z-3